



Antonio Carlos entrega a Aristides Junqueira dossiê contra Nilo Coelho

Antonio Carlos vai a Junqueira acusar Nilo

BRASÍLIA — O Governador da Bahia, Antonio Carlos Magalhães, entregou ontem ao Procurador-Geral da República, Aristides Junqueira, um relatório no qual acusa o ex-Governador Nilo Coelho de ter enriquecido ilícitamente no período em que permaneceu à frente do Governo baiano. De acordo com Antonio Carlos, Nilo Coelho teria adquirido 13 fazendas nos últimos quatro anos.

Além disso, ele teria utilizado recursos estaduais para dotar estas propriedades de toda a infra-estrutura necessária. O Governador esteve também no Palácio do Planalto, onde

conversou com o Presidente Fernando Collor durante cerca de uma hora.

Para comprovar as denúncias que apresentou, Antonio Carlos Magalhães anexou ao seu requerimento certidões de cartórios da Bahia onde Nilo Coelho aparece como parte envolvida em transações de compra e venda de terras.

Em uma destas certidões, o ex-Governador aparece como comprador de uma propriedade de 1.483 hectares, no município baiano de Itapebí. Nilo e seu irmão Silvio Roberto de Moraes Coelho, pagaram pela propriedade, na época, NCZ\$ 40 milhões.